

UNIDADES DE CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

2021 – 2023

A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) divulga os resultados da recolha de dados das Unidades de Cuidados de Saúde Primários (UCSP) da Região Autónoma da Madeira (RAM), para o período 2021-2023. A recolha de dados fez-se junto do Serviço de Saúde da RAM (SESARAM), utilizando uma aplicação de recolha disponibilizada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). A informação recolhida diz respeito aos 7 Centros de Saúde e respetivas 47 unidades funcionais que integram o Agrupamento de Centros de Saúde da RAM (ACES) criado em 2016.

Em 2023, o pessoal ao serviço nas UCSP da RAM era constituído por 1 888 profissionais, dos quais 252 médicos, 658 enfermeiros, 56 técnicos superiores de saúde e 80 técnicos de diagnóstico e terapêutica.

Naquele ano, contabilizaram-se 298 126 consultas médicas (-2,9% face a 2022), 75,0% das quais foram de “Medicina geral e familiar / Clínica geral - saúde de adultos” (223 468 consultas; -2,7%) e 10,6% de “Saúde do recém-nascido, da criança e do adolescente” (31 540 consultas; -6,4%). Do total de consultas médicas, 144 555 foram primeiras consultas (48,5%), uma diminuição de 1,4% face ao ano anterior.

Em 2023, realizaram-se 305 651 consultas de enfermagem (+1,0%), 31 033 consultas de psicologia (+0,9%), 17 833 consultas de nutrição (+7,5%) e 2 634 consultas de serviço social (-18,0%).

Nos serviços de atendimento urgente foram observados 175 319 utentes, em 2023, mais 3,6% relativamente ao ano anterior. Destes utentes, 91,1% foram encaminhados para o domicílio ou consulta em ambulatório de Centro de Saúde e 8,8% tiveram de ser encaminhados para o Hospital.

No Centro de Saúde do Porto Santo, único com internamento, contabilizaram-se, em 2023, 124 internamentos, totalizando-se 1 572 dias de internamento. Cada internamento teve uma duração média de 12,7 dias.

Em 2023, ao nível do serviço domiciliário, foram realizadas 90 114 visitas, registando-se uma diminuição de 0,9%, em comparação a 2022 (90 890 visitas). Das visitas efetuadas, 94,5% foram por enfermeiros, 5,1% por médicos e 0,4% por técnicos superiores de serviço social.

Nas UCSP realizaram-se, em 2023, 90 383 atos complementares de diagnóstico, refletindo uma quebra de 4,7% em comparação a 2022 (94 817 atos). No mesmo período foram realizados 129 661 atos complementares de terapêutica, representando um incremento de 0,2% em relação a 2022 (129 401 atos).

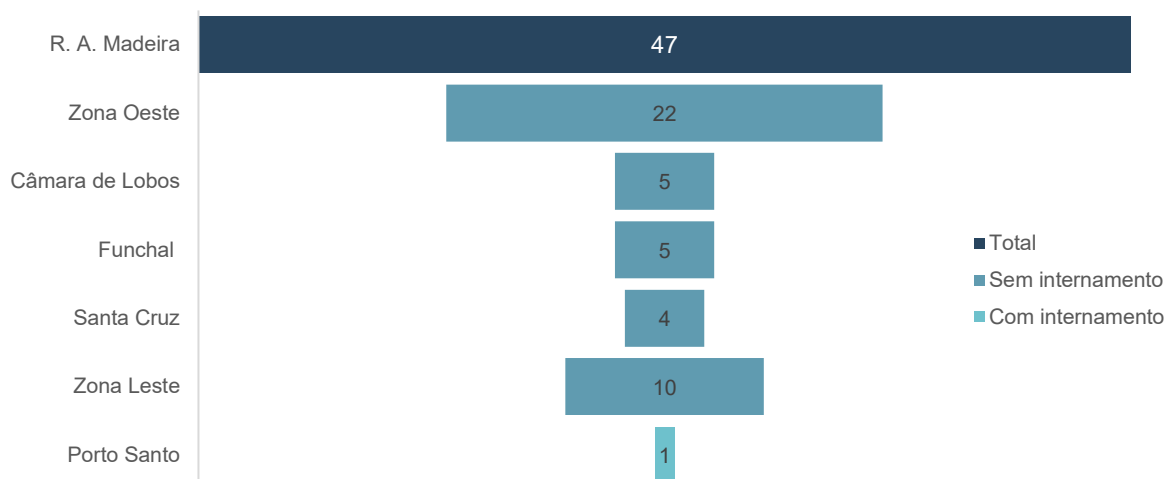
1. Unidades de Cuidados de Saúde Primários – 7 Centros de Saúde com 47 unidades funcionais

O ACES – Agrupamento de Centros de Saúde da Região Autónoma da Madeira, integra 47 unidades funcionais distribuídas por toda a Região, estando agrupado em 7 Direções de Centro, cada uma abrangendo um ou mais municípios da Região. Dada a densidade populacional do município do Funchal, este integrava duas Direções de Centro.

No período em análise, todos os Centros de Saúde disponibilizavam serviço domiciliário, 2 dos quais no âmbito da Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados. Apenas o Centro de Saúde do Porto Santo incluía uma unidade funcional com internamento e existiam, em 2023, 9 unidades funcionais com serviço de atendimento urgente (valor igual em 2022). Em 2021 existia menos uma unidade funcional com atendimento urgente no Funchal.

No gráfico 1 apresenta-se a distribuição geográfica das unidades funcionais em 2023.

Figura 1 - Unidades funcionais das UCSP, 2023

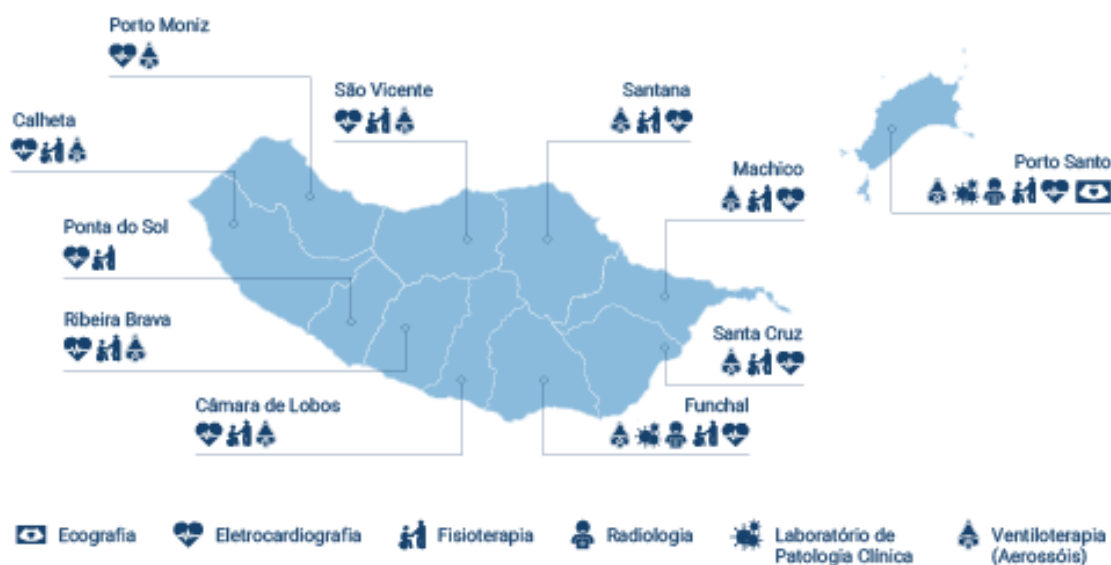


2. Equipamento - Todos os municípios dispunham equipamento de eletrocardiografia

Em 2023, todos os municípios da RAM dispunham de pelo menos uma unidade funcional dos Centros de Saúde com capacidade para realizar eletrocardiografias. Os equipamentos/técnicas de fisioterapia estavam disponíveis em todos os municípios, exceto no Porto Moniz, enquanto os de ventiloterapia (aerossóis) apenas não se encontravam disponíveis em Ponta do Sol.

Por sua vez, a unidade funcional do Porto Santo, única com internamento, era também a única equipada para a realização de ecografias. Esta unidade contava com 8 camas de internamento, além de dispor de equipamentos de radiologia e de um laboratório de patologia clínica. Estes últimos equipamentos apenas estavam disponíveis, para além deste município, no município do Funchal.

Figura 2 - Equipamentos disponíveis nas UCSP nos municípios, em 2023



3. Pessoal ao serviço – Recuperação do número de técnicos de diagnóstico e terapêutica

Em 2023, as USCP contavam com um total de 1 888 profissionais, o que representa um aumento de 4,5% face a 2022. Entre estes, destacam-se 658 enfermeiros, 252 médicos, 80 técnicos de diagnóstico e terapêutica e 56 técnicos superiores de saúde.

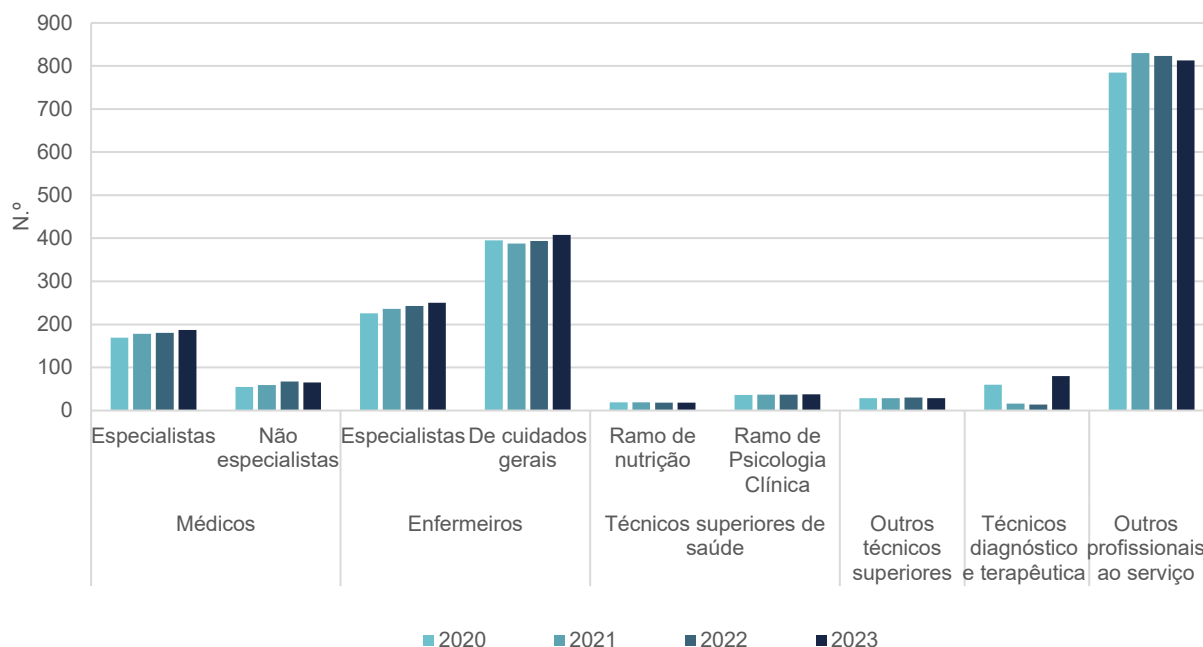
Comparativamente ao ano anterior, salienta-se o aumento de técnicos de diagnóstico e terapêutica, que passou de 14 profissionais em 2022 para 80 em 2023, superando inclusive os 60 profissionais registados de 2020. O número de enfermeiros aumentou 3,3% (637 em 2022), o de médicos cresceu 2,0% (247 em 2022) e os técnicos superiores em saúde registaram um acréscimo de 1,8% (mais 1 profissional do ramo de psicologia). Por outro lado, verificou-se um decréscimo de 3,3% no número de outros técnicos superiores, fixando-se em 29 profissionais (menos 1 do que em 2022), 13 técnicos superiores de serviço social e 16 outros técnicos superiores. Observou-se igualmente uma redução de 1,2% no número de restantes profissionais que exerciam a sua atividade nas UCSP, passando de 823 em 2022 para 813 em 2023, em particular menos 8 profissionais dos serviços gerais e auxiliar.

Em 2023, a maioria dos médicos ao serviço nas UCSP eram médicos especialistas (74,2%), destacando-se a medicina geral e familiar/clínica geral com 167 médicos (66,3% do total). No mesmo ano, estavam ao serviço nas UCSP 16 especialistas de medicina dentária/estomatologia, mais 2 do que em 2022.

Entre os enfermeiros, 62,0% eram de cuidados gerais, 10,5% especialistas em saúde comunitária, 7,8% em reabilitação e 7,3% em saúde infantil e pediátrica.

Nos últimos 3 anos, assistiu-se a um aumento de 6,4% no número de profissionais ao serviço nas UCSP da Região. Destaca-se, para além do acréscimo de 33,3% no número de técnicos de diagnóstico e terapêutica (+20), o aumento de 12,5% no número de médicos (+28) e de 6,0% no número de enfermeiros (+37).

Figura 3 - Pessoal ao serviço nas UCSP, 2020-2023



4. Consultas médicas – Aumento no número de consultas de nutrição e de psicologia

Em 2023, realizaram-se 655 277 consultas nas UCSP da Região, das quais 305 651 foram de enfermagem (46,6%), 298 126 médicas (45,5%), 31 033 de psicologia (4,7%), 17 833 de nutrição (2,7%) e 2 634 consultas de serviço social (0,4%).

No período em análise, o número de consultas médicas variou entre 296 021 em 2021 e 307 106 em 2022, registando-se em 2023 uma quebra de 2,9% face ao ano anterior (menos 8 980 consultas). Note-se que, devido à pandemia, em 2021 verificou-se um aumento de 29,3% relativamente a 2020, voltando a sofrer novo incremento de 3,7% em 2022, aproximando-se dos valores do período pré-pandémico (345 288 consultas em 2019).

Em 2023, das 298 126 consultas médicas, 223 468 foram consultas de “Medicina geral e familiar/clínica geral - saúde de adultos” (75,0%; -2,7% face a 2022). Das restantes, 31 540 foram de “Saúde do recém-nascido, da criança e do adolescente” (10,6%; -6,4% face a 2022), 23 714 de “Medicina dentária/estomatologia” (8,0%; +1,5% face a 2022) e 14 066 de “Saúde da mulher” (4,7%; -8,8% face a 2022).

Das consultas de “Medicina geral e familiar/clínica geral - saúde de adultos”, realizadas em 2023, 18,1% dos utentes tinham idade entre 19 e 44 anos (40 546) e 42,4% tinham entre 45 e 64 anos (94 786). Das consultas

de “Saúde do recém-nascido, da criança e do adolescente”, 45,7% foram a crianças com idade entre 2 e 13 anos (14 413), seguido do grupo com idade entre 14 e 18 anos que concentrava 21,8% das consultas (6 890).

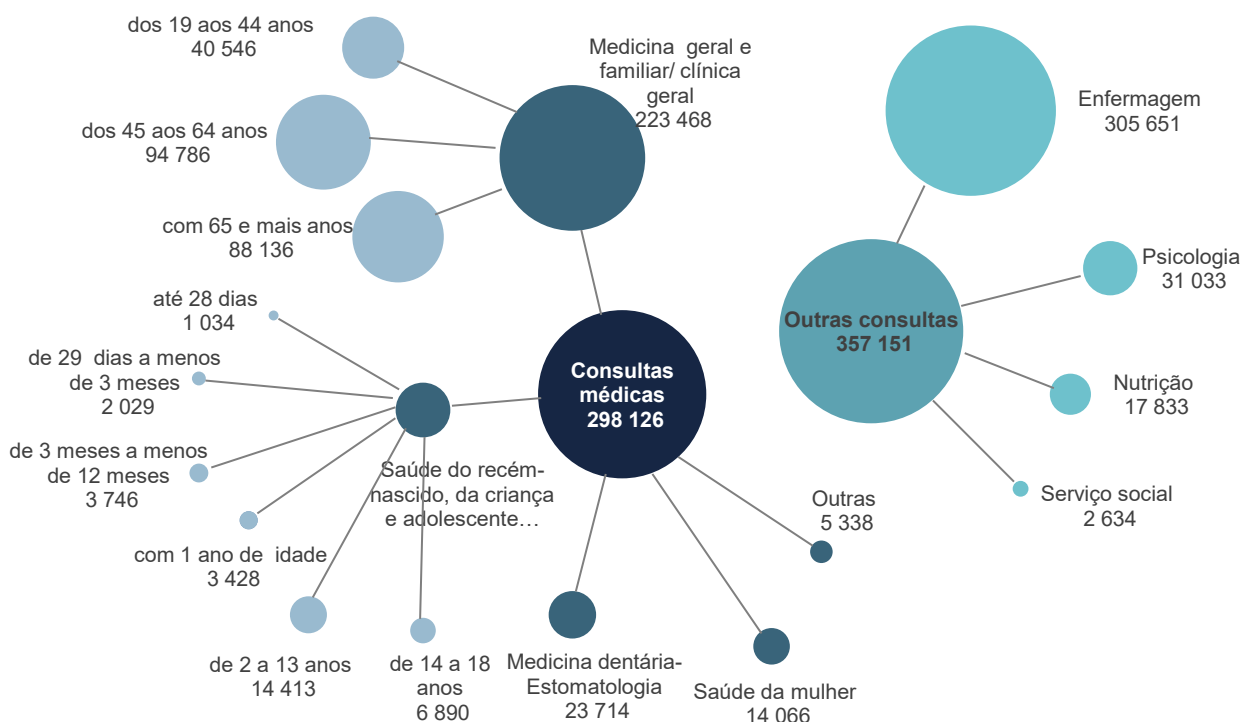
Em 2021, registaram-se 304 927 consultas de enfermagem, valor que resultou num acréscimo de 9,5% comparativamente ao ano anterior. Em 2022, este número registou uma ligeira diminuição para 302 744 consultas (-0,7%), voltando a aumentar em 2023, com um total de 305 651 consultas (+1,0%), superando os valores pré-pandémicos (391 036 consultas em 2019).

No que respeita ao número de consultas de psicologia, no período pós-pandemia assistiu-se a um acréscimo significativo em 2021 (+51,9%; 29 287 consultas), seguido por pequenos aumentos nos anos seguintes: +5,0% em 2022 (30 759 consultas) e +0,9% em 2023 (31 033 consultas).

O número de consultas de nutrição registou um aumento após a pandemia, passando de 12 250 em 2020 para 18 946 (+54,7%). Em 2022, verificou-se um decréscimo de 12,4% (16 588 consultas), voltando a aumentar em 2023, ano em que se registaram 17 833 consultas de nutrição (+7,5%), valor superior em 7,4% ao contabilizado em 2019.

Em 2023, as consultas de serviço social estavam disponíveis em todos os municípios da Região com exceção de Ponta do Sol, Ribeira Brava e Porto Santo. Contabilizaram-se, naquele ano, 2 634 consultas, resultando numa diminuição de 18,0% face ao ano anterior e numa redução de 17,7% em comparação com 2019.

Figura 4 - Consultas efetuadas no ambulatório, segundo o tipo de consulta em 2023



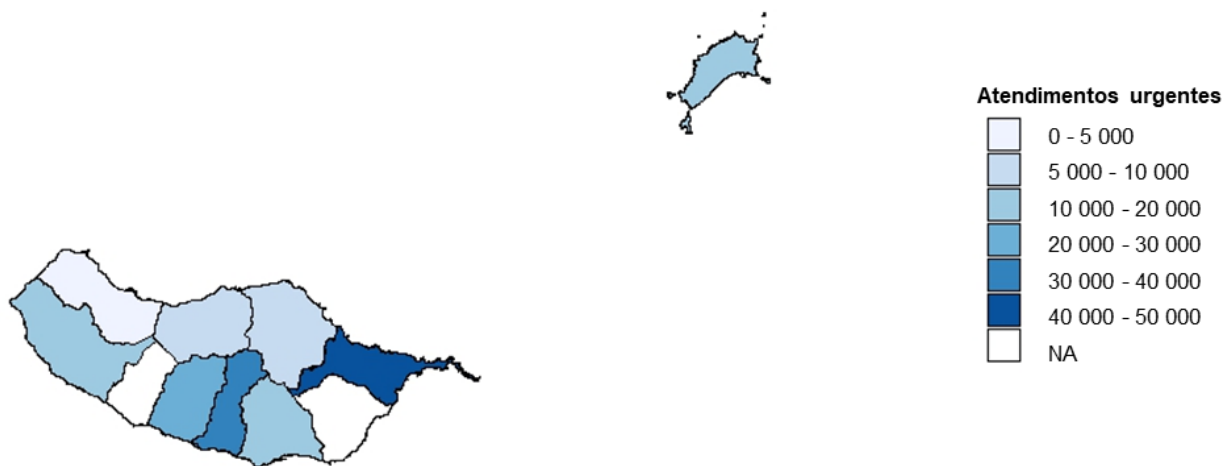
5. Serviços de urgência básica – Concentração dos atendimentos urgentes nos municípios de Machico, Câmara de Lobos e Ribeira Brava

Em 2021, nos serviços de urgência básica das UCSP foram realizados 125 483 atendimentos, o que representa um aumento de 31,3% relativamente a 2020. Em 2022, o número destes atendimentos aumentou para 169 172 (+34,8%) e, em 2023, foram realizados 175 319 atendimentos urgentes (+3,6%).

Dos atendimentos urgentes realizados nas UCSP da RAM em 2023, 61,8% ocorreram nos municípios de Machico, Câmara de Lobos e Ribeira Brava. Em Machico, realizaram-se 47 761 atendimentos (27,2%), dos quais 42 546 encaminhados para o domicílio ou para consulta em ambulatório de Centro de Saúde (89,1%) e 5 203 para o hospital (10,9%). No município de Câmara de Lobos contabilizaram-se 32 043 atendimentos urgentes (18,3%), dos quais 29 656 seguiram para o domicílio ou consulta em ambulatório de Centro de Saúde. No município da Ribeira Brava ocorreram 28 546 atendimentos urgentes (16,3%), dos quais 25 515 foram encaminhados para o domicílio ou para consulta em ambulatório de Centro de Saúde (89,4%) e 3 028 para o hospital (10,6%).

Destaque ainda para os 14 062 atendimentos no serviço de urgência do Porto Santo, sendo que 13 631 foram encaminhados para o domicílio ou para consulta em ambulatório de Centro de Saúde (96,9%) e 308 para o hospital (2,2%).

Figura 5 - Atendimentos no serviço de urgência básica das UCSP, por município, 2023

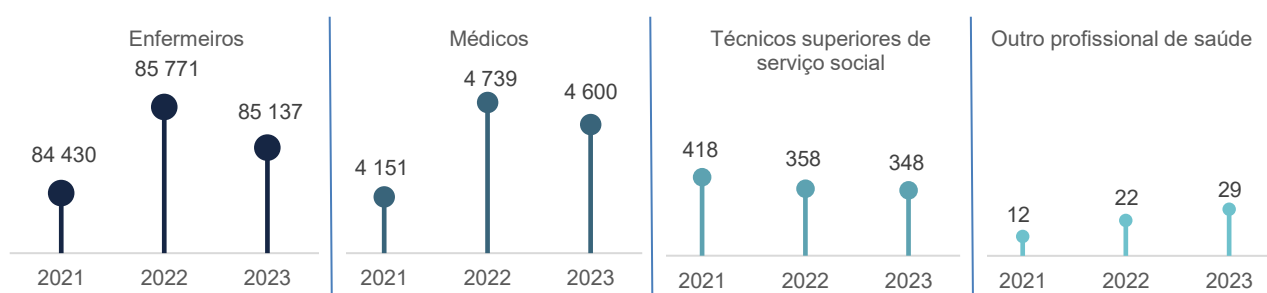


6. Serviço domiciliário – Atendimentos totalizaram os 90 114, em 2023

Em 2023, realizaram-se 90 114 serviços domiciliários, o que representa uma diminuição de 0,9% comparativamente a 2022, ano em que se registaram 90 890 serviços.

Do total de serviços domiciliários efetuados em 2023, 94,5% foram assegurados por enfermeiros e 5,1% por médicos. Os restantes foram executados por técnicos superiores de serviço social ou por outros profissionais de saúde.

Figura 6 - Serviço domiciliário, por tipo de profissional de saúde, 2021-2023



Em 2023, a maioria dos serviços domiciliários teve lugar no município do Funchal, totalizando 29 569 visitas (32,8%). Seguiram-se os municípios de Câmara de Lobos, com 12 165 visitas (13,5%), e da Calheta, com 8 816 visitas (9,8%). Esta distribuição foi semelhante nos dois anos anteriores, embora nesses anos a proporção de serviços domiciliários realizados no município de Santa Cruz tenha sido superior à verificada no município da Calheta. Em 2021, Santa Cruz registou 9,3% dos serviços e a Calheta 9,1%; em 2022, Santa Cruz atingiu 10,2% e a Calheta 9,4%.

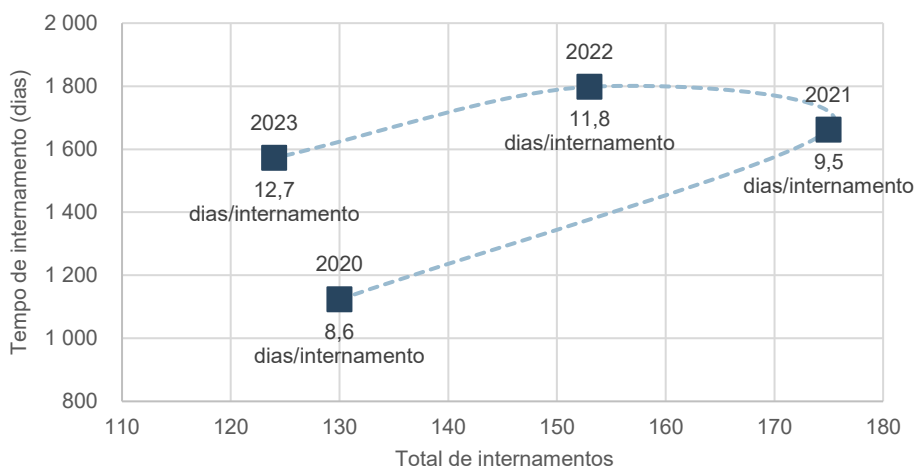
7. Movimento de internados – Porto Santo com uma média de 12,7 dias por internamento, em 2023

A única UCSP com internamento na Região está localizada no município do Porto Santo. Em 2021, esta unidade registou 175 internamentos, o que representa um aumento de 34,6% relativamente a 2020 (130 internamentos). Nos anos seguintes, o número de internamentos diminuiu, contabilizando-se em 2022 um total de 153 internamentos (-12,6% face a 2021) e, em 2023, realizaram-se 124 internamentos (-19,0% face a 2022). Por outro lado, observou-se um acréscimo no número de doentes vindos do ano anterior, passando de 4 em 2021 e 2022 para 11 em 2023.

Em 2021, o número de dias de internamento aumentou 47,9%, relativamente ao ano anterior, passando de 1 123 dias em 2020 para 1 661 dias. Em 2022, observou-se um novo acréscimo, de 8,2%, contabilizando-se 1 798 dias de internamento. Em 2023, este valor diminuiu 12,6%, fixando-se em 1 572 dias.

No período em análise, apesar da redução do número de internamentos nos últimos dois anos, a duração média dos mesmos aumentou, passando de 9,5 dias em 2021 para 11,8 no ano seguinte e 12,7 em 2023. Note-se que, em 2020, a média foi de 8,6 dias por internamento.

Figura 7 - Movimento de internados, 2020-2023

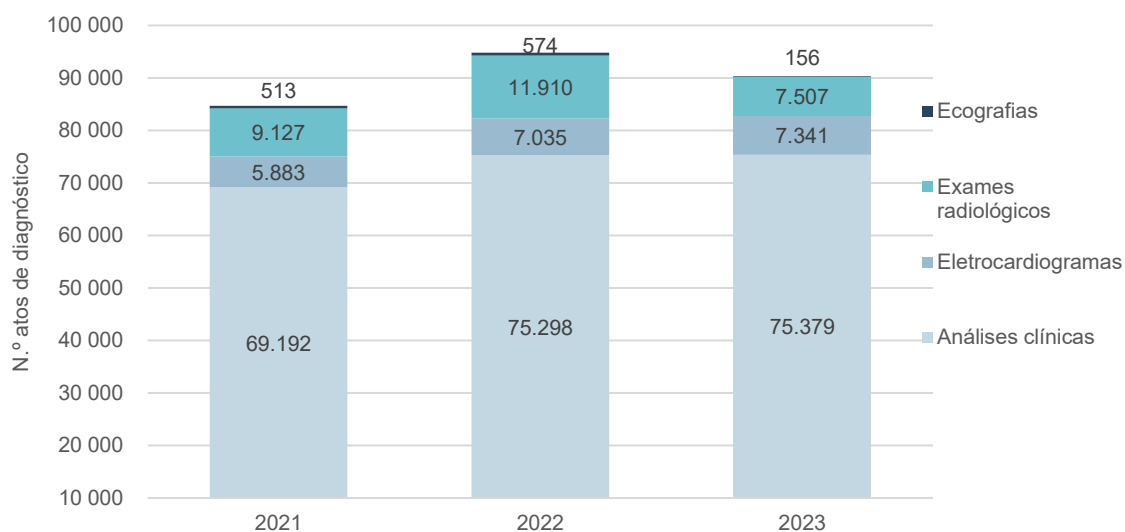


A maioria das saídas após internamento em UCSP, foram de pessoas com idade superior ou igual a 55 anos. A percentagem de doentes neste grupo variou entre 90,1% em 2022 e 99,2% em 2023. De notar ainda que, desde 2021, não se registaram altas de doentes com idade entre 1 e 24 anos, embora tenham sido contabilizadas crianças com menos de 1 ano: 3 em 2022 e 1 em 2021.

8. Atos complementares de diagnóstico e de terapêutica – Diminuição no número de exames radiológicos, em 2023

Nas UCSP realizaram-se, em 2023, 90 383 atos complementares de diagnóstico, dos quais 75 379 corresponderam a análises clínicas efetuadas na unidade do Porto Santo (83,4% do total). Face a 2022, observou-se uma quebra de 4,7% no total de atos complementares de diagnóstico, destacando-se o decréscimo no número de exames radiológicos que passaram de 11 910 para 7 507 (-37,0%) e nas ecografias que diminuíram de 574 para 156 (-71,8%).

Figura 8 - Atos complementares de diagnóstico, 2021-2023



Em 2023 foram realizados 129 661 atos complementares de terapêutica: 36,5% tratamentos de fisioterapia, 15,7% sessões de psicoterapia e 14,3% sessões de terapia da fala. Em comparação com o ano anterior, observou-se um acréscimo de 0,2% no número total de atos, destacando-se os aumentos de 2,8% no número de sessões de terapia da fala e de 9,4% no número de sessões de aerossóis, e os decréscimos de 9,0% nas sessões de terapia ocupacional e de 5,5% nas sessões de psicoterapia.

Figura 9 - Atos complementares de terapêutica, 2023

